



DEBATE EM SALA DE AULA COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES

Vitória C. NALDONI¹; Alexandra M. OLIVEIRA²; Munike G. REZENDE³

RESUMO

O presente relato de experiência descreve uma atividade realizada através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com duas turmas do 2º ano do Ensino Médio. O objetivo foi promover uma atividade em sala de aula baseada em debate para estimular diferentes habilidades. A atividade abordou a construção da Usina de Belo Monte, envolvendo aspectos positivos e negativos do projeto. Utilizando uma metodologia ativa, os alunos foram divididos em grupos e tiveram a oportunidade de apresentar argumentos e contra-argumentar. O debate resultou na escolha favorável à construção da usina em ambas as turmas, baseado nos argumentos apresentados e não na opinião pessoal. A experiência evidenciou a importância do PIBID na formação docente, preparando os futuros professores para os desafios da sala de aula e contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino.

Palavras-chave: Aprendizagem colaborativa; CAPES; Educação; Metodologias ativas; PIBID.

1. INTRODUÇÃO

A formação docente é um processo desafiador e contínuo que requer conhecimentos teóricos e práticos para o exercício da profissão. Nesse sentido, o PIBID desempenha um papel fundamental na formação de futuros professores, proporcionando uma experiência prática do contexto educacional (CAPES, 2023) e expondo os desafios da profissão, como o planejamento de aulas, aplicação de estratégias didáticas e a reflexão sobre a prática contribuindo para a qualidade do ensino (RAIMANN; DA GUARDA, 2018). No contexto de ensino, usa-se metodologias ativas, que envolvem os estudantes de forma mais participativa e colaborativa no processo de aprendizagem, incentivando a construção de um conhecimento mais autônomo (FREIRE, 1970).

O presente estudo consiste em um relato de experiência que detalha a condução de um debate em sala de aula, a fim de desenvolver diferentes habilidades e conhecimentos acerca da construção da usina de Belo Monte. O objetivo foi promover o pensamento crítico dos estudantes, a análise de diferentes perspectivas, o trabalho em grupo, pesquisa consciente e a compreensão dos impactos socioambientais e econômicos do projeto, além de estimular a reflexão a respeito de possíveis soluções e alternativas para a problemática em questão.

¹Bolsista PIBID, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas - E-mail: vitoria.naldoni@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Orientadora PIBID, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas - E-mail: alexandra.cruz@ifsuldeminas.edu.br.

³Supervisora PIBID, Escola Padrão – Poços de Caldas - E-mail: munike.rezende@educacao.mg.gov.br

2. MATERIAL E MÉTODOS

A atividade utilizou como recursos: quadro para exibir informações e orientações, datashow para projeção dos dados reunidos pelos grupos, cartões para votação do júri, cronômetro para controlar o tempo de fala dos grupos e sala de informática para pesquisas na internet.

Foi utilizada a abordagem qualitativa para a condução da atividade (BOGDAN; BIKLEN, 2010), sendo o planejamento mediado pela bolsista do PIBID. Identificou-se a necessidade de promover a dinâmica de trabalhos em grupo, com o objetivo de fortalecer as habilidades de comunicação e resolução de problemas coletivos. Ademais, buscou-se uma abordagem metodológica que despertasse o engajamento e interesse dos alunos. Para isso, foram realizadas pesquisas de materiais relacionados a metodologias ativas, com o intuito de embasar a construção de um plano de aula condizente com o objetivo. Para isso, usou-se uma combinação de elementos de diferentes metodologias ativas como: Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem colaborativa e Aprendizagem reflexiva (MIZUKAMI, 2002).

O tema escolhido foi um debate sobre a construção da Usina de Belo Monte, abordando os aspectos positivos e negativos desse projeto. A figura 1 a seguir apresenta as 4 etapas realizadas em sala de aula.

ETAPA 1 1 aula de 50 minutos cada	TURMAS 1 E 2	2 Vídeos relacionados a construção da usina de perspectivas opostas
ETAPA 2 1 aula de 50 minutos cada	TURMAS 1 E 2	Divisão dos grupos e explicação da atividade
ETAPA 3 1 aula de 50 minutos cada	TURMAS 1 E 2	Pesquisa na sala de informática
ETAPA 4 1 aula de 50 minutos cada	TURMAS 1 E 2	Debate e considerações finais

Figura 1: Etapas do estudo

Os grupos para o debate foram divididos em diferentes atribuições, sendo eles: juízes, júris, grupos a favor e contra a construção da usina. Cada uma das partes teve a oportunidade de manifestar os seus argumentos e ao final do julgamento foi dado o veredicto, ocorrendo uma discussão sobre o tema.

3. RESULTADOS DA EXPERIÊNCIA

O presente trabalho foi realizado através da amostragem de duas turmas do 2º ano do ensino médio, através do itinerário “Saberes e Investigação da Natureza”, em uma escola estadual localizada em Poços de Caldas - MG. Nesse contexto, executou-se o plano de aula cujo tema escolhido foi a construção da Usina de Belo Monte. Essa escolha permitiu proporcionar aos

estudantes a oportunidade de discutir um tema polêmico, que envolve questões socioambientais e econômicas, além de incentivar o desenvolvimento de habilidades argumentativas, coletivas e de resolução de problemas (LAFUENTE, 2017).

O debate foi dividido em 4 etapas e adaptado para formar mais grupos, diluindo mais as turmas e favorecendo a participação de todos. A divisão ocorreu entre juizes, responsáveis por julgar as evidências apresentadas e organizar o debate; o júri, encarregado de analisar os argumentos, questionar as evidências e votar; o grupo a favor, que trouxe argumentos positivos à construção do empreendimento, e o grupo contrário, que evidenciou pontos negativos.

Durante a etapa 1 os alunos assistiram dois vídeos relacionados aos impactos causados pela construção da usina. Cada vídeo apresentou uma visão contrária, sendo um positivo e o outro negativo ao projeto. Em seguida, foi realizada uma discussão com os alunos sobre as informações apresentadas a fim de despertar curiosidade e trocas de conhecimento. Na próxima aula foi conduzida a etapa 2, na qual consistiu em dividir as turmas em grupos, o que apontou a necessidade do desenvolvimento de trabalhos em equipe. Já durante a etapa 3, os discentes foram para a sala de informática, onde realizaram pesquisas na internet a fim de complementar o embasamento para as argumentações e seus respectivos papéis durante o debate. Também foi discutida a importância da busca por fontes confiáveis, assim como o incentivo à leitura científica de artigos que retratam o caso.

O debate foi realizado durante a etapa 4. Os grupos tiveram, inicialmente, 5 minutos para discutir as considerações iniciais, iniciando-se o debate logo em seguida, mediado pelos juizes e discutido pelos grupos favoráveis e contrários à construção da Usina. Cada grupo despendeu de mais 5 minutos para contra-argumentar, e outros 5 minutos para as considerações finais. Foram consultadas as dúvidas do júri, que, ao final, recebeu um papel em branco para registro do voto de qual grupo apresentou melhores argumentos. Em ambas as turmas, a maior parte dos votos se mostrou favorável à construção da Usina. Contudo muitos alunos ressaltaram que não representaram sua opinião pessoal, mas que a decisão foi tomada unicamente pelos argumentos apresentados por cada grupo.

Ao final do debate, foram apresentadas pela bolsista e supervisora as considerações finais, abordando pontos relevantes que não foram trazidos à discussão durante o debate, assim como a reflexão acerca de possíveis soluções e alternativas para a problemática em questão. A atividade proporcionou uma oportunidade valiosa para promover a discussão entre os estudantes, estimulando o pensamento crítico e a análise de diferentes perspectivas (DA SILVA, 2018). Os alunos também foram desafiados a desenvolver habilidades de pesquisa, além da habilidade de compreensão acerca dos impactos sociais, ambientais e econômicos do projeto.

4. CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos e das experiências vivenciadas, foi evidenciada o desenvolvimento de diferentes habilidades, incentivando a criatividade, o trabalho em equipe e a autonomia intelectual, além de aumentar a participação dos discentes no processo de educação . Isso reforça a importância de adotar abordagens pedagógicas inovadoras que possam despertar o interesse e a motivação dos estudantes, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e completa.

Em síntese, a vivência do PIBID desempenhou um papel fundamental na formação docente, preparando a bolsista para os desafios da sala de aula e contribuindo para a qualidade do ensino, além da temática ter também despertado o interesse dos alunos, estimulando-os a ter uma participação ativa no processo de aprendizagem e a desenvolver habilidades como o pensamento crítico, trabalho coletivo, pesquisa consciente e a compreensão dos impactos socioambientais.

AGRADECIMENTOS

Os autores deste estudo expressam sua gratidão ao PIBID, à instituição escolar parceira e ao IFSULDEMINAS por proporcionarem a oportunidade de realização desta pesquisa. Além disso, agradecem à CAPES pelo apoio financeiro concedido por meio das bolsas.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.

CAPES. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: [04/07/2023].

DA SILVA, Andreson Patrício et al. As metodologias ativas aplicadas ao ensino médio. In: PBL for the Next Generation Conference, California. 2018. p. 2-14

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. New York: Herder & Herder, 1970

LAFUENTE, LARISSA; BARBOSA, JOSEANE BESSA. Uma contribuição ao ensino de ecologia através da metodologia ativa. South American Journal of Basic Education, Technical and Technological, v. 4, n. 2, 2017.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti et al. Aprendizagem da docência: pesquisas e especificidades metodológicas. São Carlos: EdUFSCar, 2002.

RAIMANN, Elizabeth Gottschalg; DA GUARDA, Juliana Alves. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID: um estudo exploratório. 2018.

¹Bolsista PIBID, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas - E-mail: vitoria.naldoni@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Orientadora PIBID, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas - E-mail: alexandra.cruz@ifsuldeminas.edu.br.

³Supervisora PIBID, Escola Padrão – Poços de Caldas - E-mail: munike.rezende@educacao.mg.gov.br